

Que utilidade define o Twitter para o público jovem de Campina Grande – PB?¹

Alan Soares BEZERRA²
Emmanuela Cristine Leite NUNES³
Mariana Ramos PIMENTEL⁴
Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

RESUMO

Hoje em dia, torna-se impossível enxergar um cenário onde a juventude viva sem conexão com as tecnologias. O anseio de está em diversos lugares ao mesmo tempo e saber de tudo em tempo cada vez menor, insere os jovens a desfrutar das comunidades virtuais, e com isso, trocar informações e criar novos laços de relacionamento. Em Campina Grande – PB, essa mobilidade de informações vem condicionando o comportamento da sociedade que a usufrui. Nesse contexto, nasceu a problemática dessa pesquisa, que é investigar e analisar a real utilidade do *Twitter* para a juventude estudantil campinense. Com aplicação de questionários em duas escolas da cidade, sendo uma particular (Escola Virgem de Lourdes – Lourdinias) e a outra pública (Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata), os jovens entrevistados eram num total de 40 jovens de 15 – 19 anos.

PALAVRAS-CHAVE: microblog; Twitter; utilidade; juventude; Campina Grande.

O nascimento do *Twitter* e seus aspectos

O *Twitter* foi concebido pelo programador americano Jack Dorsey há 17 anos. Sua função era rastrear motoristas de táxi, o que por analogia pressupõe o porquê da pergunta no site do *Twitter*: “o que você está fazendo?”. Contudo, depois de um tempo ele percebeu que esta mesma tecnologia poderia ter outros usos, e com a ajuda de um fundador do site *Blogger*, Biz Stone e Evan Willians, a sua idéia ganhou forma. Em setembro de 2006 o site foi lançado, embasado na mobilidade dos celulares, sua concisão de mensagens e instantaneidade de informações. A grande novidade do *Twitter* está conquistando adeptos em uma escala numérica impressionante, transformando-se gradativamente em um painel global de percepções instantâneas. A característica mais visível do microblog é a publicação de informações cotidianas privadas ou divulgação de notícias de última hora, além da

¹ Trabalho apresentado no XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 10 a 12 de junho de 2010, em Campina Grande - PB

² Estudante de graduação 1º ano do Curso de Comunicação Social da UEPB, e-mail: alan.pb@hotmail.com

³ Estudante de graduação 1º ano do Curso de Comunicação Social da UEPB, e-mail: emmanuelale@gmail.com

⁴ Estudante de graduação 1º ano do Curso de Comunicação Social da UEPB, e-mail: pimary2@hotmail.com

preocupação de seus usuários em seguir famosos, sentindo a necessidade de se sentir fazer parte da vida e do cotidiano deles, e, serem seguidos, produzindo uma “microfama” para si.

Com isso, é notório o papel que o *Twitter* vem fazendo, transformando os pensamentos e ações humanas em caracteres, ou seja, além de ele condicionar as atividades humanas, tendo em vista que tudo que as pessoas fazem postam no blog, ele também se torna uma extensão humana, pois a relação com a tecnologia muda e adapta nossas funções na sociedade, nos projetamos fora de si mesmo, caracterizando um *gadgets*, ou como disse McLuhan (1974), qualquer invenção ou tecnologia é uma extensão ou auto-amputação de nosso corpo e essa extensão exige novas relações e equilíbrios entre os demais órgãos e extensões do corpo. Ou seja, deixamos de usar nossa consciência real para utilizar uma virtual, expondo tarefas as quais desejamos executar através do *Twitter* e não no nosso cognitivo. Além disso, o *microblog* sobrecarrega o usuário de informações, aumentando a necessidade de estar sempre *on-line* para não perder nada. Segundo o psicólogo americano, John Grohl, especialista em saúde mental on-line, diz que as pessoas estão se tornando “zumbis, tentando processar tudo que é atirado sobre elas”. Diante disso, o senso de privacidade acabou, tendo em vista que qualquer pessoa não seguidora do *Twitter* pode ter acesso à página e obter informações que dantes deveriam ser privadas.

Uma visão sociológica do *Twitter*

O momento pelo qual passamos hoje parece ser intensificado a cada instante que um dispositivo das novas tecnologias aparece no mercado. Dependendo do dispositivo e de sua função, os resultados variam e muito. No caso aqui tratado, analisaremos o *microblog Twitter* e sua utilização por jovens da cidade de Campina Grande – PB, quando o mesmo cria novos espaços de interação, comunidades virtuais, a necessidade constante de fazer de seus usuários informantes, e a grande repercussão das informações lá noticiadas.

Diante disso, temos como ajuda a contribuição da sociologia da comunicação, que segundo Stockinger apud (LEMOS, PALÁCIO, 2004), sociólogo e teórico da comunicação:

A sociologia da comunicação se coloca hoje em dia o desafio de contribuir para o desenvolvimento de modelos científicos que explicam a condução e regulação de sistemas sociais, nomeadamente de organizações e instituições que vivem em período de mudanças aceleradas, por vezes até caóticas, (p.106).

Ou seja, a sociologia da comunicação se dispõem a analisar as mudanças que viemos enfrentando nesses últimos anos de forma intensa, por vezes até aceleradas. Ou melhor, para contribuir numa análise bem fundamentada das mudanças da sociedade atual.

Sociedade esta, que é possível perceber cada vez mais “mutações” nas formas como a mesma está. Através do ciberespaço e ciberambientes, é possível também segundo Stockinger (2004):

(...) sistemas sociais virtuais, formatados por ciberistemas, do contrário de sistemas sociais baseados na tradição, no parentesco ou na amizade duradoura, vivem e sobrevivem da contínua criação/diferenciação de informação (novidades) (...) A estabilidade e a duração do sistema virtual – por exemplo, uma lista de discussão – depende, permanentemente, de novas diferenças e distinções a serem criadas (STOCKINGER, 2004, p. 111-112).

Daí, são criadas as chamadas comunidades virtuais, que emergem da sociedade de informação, que por sua vez usufrui do ciberespaço. Tudo isso graças à Internet, que segundo Lúcia Oliveira Silva em “*A internet – A geração de um novo espaço antropológico*”, é quem determina o espaço e o tempo, na medida em que as construções sociais são partilhadas.

Podemos ratificar todos esses pontos, partindo do *Twitter*, que despreza as fronteiras territoriais, por territórios da internet que são onde as informações são partilhadas e comporta a todos aqueles que fazem parte deste site.

O *Twitter* é interativo, pois, há troca de informações, em meio aos seus usuários que fazem parte de uma sociedade interativa.

O *Twitter* é oriundo de novas sociabilidades, que fazem parte da rede mundial de computadores – internet -, que por sua vez, também segundo Silva⁵ (2004):

(...) é um espaço de espaços onde o público e o privado, o local e o global, o material e o virtual coabitam, o que conduz à geração de novas sociabilidades e reorganizações das sociabilidades tradicionais (p. 160).

O *Twitter* também pode ser considerado como um ambiente de liberdade de comunicação, já que encontra-se no ciberespaço, e segundo Gottfried Stockinger, o ciberespaço multiplica e amplia os graus de liberdade e opções alternativas, o que realimenta o conteúdo da própria comunicação.

O *Twitter* é um espaço de informação, já que é um *microblog*, e que esse tem o papel de informar aos outros a vida daquele que o usufrui, e também segundo Gottfried Stockinger,

⁵ Silva 2004 *apud* Lemos, Palácios 2004

a informação é um evento temporalizado e perecível, e isso é bem verdade no site em questão, que por vez permite ao seu “*twiteiro*” expor informação em 140 caracteres.

O *Twitter* é uma espada de dois gumes, também segundo Gottfried Stockinger, em ciberambientes a comunicação multiplica as interpretações, ou seja, se distanciam do seu significado original e criam áreas de sentido com seus próprios significados. Isso é ratificado no espaço do *Twitter*, quando os “*twiteiros*” não sabem bem se expressar nos jogos de palavras, e por muitas vezes surgem listas de discussão para irem de encontro ao “*tweet*” postado.

O *Twitter* é um diário público na era digital. É o que Rosa Meire Carvalho em “*Diário íntimo na era digital: diário público, mundos privados*”, no livro “*Janelas do ciberespaço Comunicação e Cibercultura*”, organizado por André Lemos e Marcos Palacios, expõe, dando um breve histórico de como os jornais e os diários constituem ferramentas importantes na constituição da História. Vejamos alguns pontos importantes:

Em 1994, quando a internet começava a ganhar massa crítica um grupo de usuários iniciava na rede um ritual que passou a ficar cada vez mais constante: construir uma home Page pessoal e nela, diariamente, depositar o diário ou jornal íntimo on-line.

Antes reduzido a pioneiros como Justin Hall, Carl Steadman, Julie Petersen, C.J Silverio, dentre outros americanos, o ritual solitário desde então vem se estendendo e ganhando adeptos. Seja como confessionário local de catarse, partilha, promoção de autoconhecimento, escritos de jornais e diários íntimos encontram nesses e em outros parâmetros a justificativa para a discussão de escrevê-los e publicizá-los (CARVALHO. 2004p.234-235).

Podemos inserir também, que cada vez mais, pessoas sem um profundo conhecimento da internet, e por muitas vezes até leigas, se inserem nesse espaço. É o que Daniel Gouveia Costa, em “*Comunicações Multimídia na Internet – Da Teoria à Prática*”, vê como sendo o grande ponto positivo na internet:

A internet é um grande ambiente de comunicação, com alcance mundial e ampla utilização. Uma das características que garante o sucesso dessa rede de computadores é que, para utilizá-la, não é necessário o conhecimento de sua operação complexa. Basta apenas ter um conhecimento mínimo para poder usufruir de seus serviços de comunicação. Essa característica, em termos de usabilidade é extremamente vantajosa à adoção da Internet como rede padrão de comunicação (COSTA. 2007, p. 33-34).

O Twitter entre os jovens de Campina Grande - PB

Na Paraíba, de modo geral, o *Twitter* vem ganhando força, e em Campina Grande, tem começado a se difundir quando as pessoas passam a conhecê-lo e descobrir os diversos fins que ele propicia. Entre jovens da cidade, ele tem se popularizado e se tornou a conexão dos seus usuários com o mundo *web*.

Na pesquisa de campo realizada por nós em duas escolas da cidade, sendo uma a Escola Virgem de Lourdes – Lourdinias (particular), e a outra, a Escola Estadual de Ensino Médio e Educação Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata (pública). Aplicamos um questionário com 40 jovens de 15 – 19 anos, sendo, 20 da escola pública e 20 da escola particular, com o propósito de investigarmos e analisarmos qual a utilidade do *microblog* na vida desses alunos. As principais perguntas que norteavam nosso questionário era com que frequência os *twiteiros* acessavam o *microblog*, e qual a utilidade para ele (no caso o entrevistado). As tais escolas foram escolhidas, pelo o intuito que tínhamos em analisar duas realidades diferentes. A aplicação dos questionários aconteceu no dia 27 de abril deste ano.

Dos resultados da pesquisa

A priori as respostas não variaram muito, apesar de que houve algo que só ocorreu na escola pública, que foi a dificuldade na utilização do site já que o mesmo era em inglês, dificuldade esta não apresentada pelos alunos da particular, o que desde ai já problematiza uma discussão no déficit do ensino na língua estrangeira desses alunos.

Partindo disso, a utilidade do *Twitter* destacada pelos entrevistados foram as seguintes: *a informação mais rápida*, que foi a mais destacada; *a comunicação do twiteiro com outras pessoas e com seus próprios amigos*; *uma forma de entretenimento*, ao ver os *links* do que tem no jornal e ao saber das vidas dos famosos; *um passatempo*; *um meio para expor o que se está fazendo*; *um espaço para discussão de opiniões e de tirar dúvidas*; e mais, algumas pessoas relataram que o *Twitter* serve para *participação de promoções de outros sites*, e outras que *não serve para nada*.

Diante dessas utilidades que o *Twitter* propicia, podemos analisar com base nas leituras que fizemos e em especial no artigo de Gabriela da Silva Zago¹, sobre os *microblogs*, que o *Twitter* vem sim, cumprindo seu papel de *microblog*, já que se diferencia dos *blogs* ao apresentar as ferramentas mais simplificadas e possui um espaço com limitações de tamanho para postagens, ou seja, informações curtas e objetivas.

Ratificamos também, as seis definições que demos ao *Twitter* na fundamentação desse artigo com base em Stockinger e Rosa Meire Carvalho. O *Twitter* é *interativo*, confirmado aqui quando os entrevistados ressaltam que ele é uma forma de comunicação, ou seja, de troca de informações; ele é *oriundo de novas sociabilidades*, já que nasce de um meio que é alimentado por dispositivos tecnológicos conectados a Internet, e seus usuários o acessam com frequência, o que cria as chamadas comunidades virtuais, e é onde são gerados novos laços de amizade, já que também foi pautado por nossos entrevistados, que os mesmos utilizavam o *Twitter* para comunicação com novas pessoas e com seus próprios amigos; é *considerado um ambiente de liberdade de comunicação*, o que salienta o exposto no ponto anterior, e já cria um ambiente para o próximo ponto, que é: é um *espaço de informação*, esse que foi o ponto mais destacado pelos entrevistados, e esse espaço é cada vez mais aproveitado pelas grandes mídias de massa, o que não necessariamente cria uma dependência em assistir somente o jornal naquela hora certa, mais possibilita um acesso a informação mais rápido, e a informação não é também somente a aquela midiática, mas, a informação da própria vida do *twiteiro* que ali está exposta, e tem um alcance inimaginável; é *uma espada de dois gumes*, o que não sabemos realmente se é somente de dois, porque, tudo que é postado lá tem visões completamente distintas, e tem diversas utilidades, mas, uma coisa é certa: tem diversos fins, ou, diversos “gumes”; e por fim, é *um diário íntimo na era digital e ao mesmo tempo público*, isso também foi ratificado pelos nossos entrevistados, que escreveram que possuíam o *microblog* para se atualizarem das vidas dos famosos, o que de fato acontece, mas, que para eles só tem importância a vida dos famosos, e não a de qualquer pessoa comum, e que uma pequena parcela dos entrevistados o utilizavam para expor o que eles estavam fazendo. E isso, também confirma o que Gabriela da Silva Zago escreve em seu artigo sobre *microblog*, p.11:

E, em especial no caso do Twitter, Mischaud (2007) constatou que a maior parte das atualizações dos usuários, de fato, não responde à pergunta proposta pelo site (“O que você está fazendo agora?”), demonstrando a apropriação social da ferramenta para outros usos diversos da proposta inicial do site, em um caminho parecido com a relação entre blogs como diários virtuais, na época do surgimento das primeiras ferramentas, e posterior utilização do formato blog para outros fins, à medida que o uso da ferramenta foi se popularizando, o que permitiu novas apropriações, e ainda abre espaço para que novos usos surjam à medida que a base de usuários aumente.

Considerações finais

Vale ressaltar, mais uma vez utilidade do *Twitter* destacada pelos entrevistados que foram as seguintes: *a informação mais rápida; a comunicação do twiteiro com outras pessoas e com seus próprios amigos; uma forma de entretenimento; um passatempo; um meio para expor o que se está fazendo; um espaço para discussão de opiniões e de tirar dúvidas; participação de promoções de outros sites, e que não serve para nada.*

O que também vemos de suma importância destacar nesse espaço, é algo que foi dito até pelo Emanuel de Castro, um dos editores da área de esporte das Organizações Globo, no dia 04 de maio de 2010 no seminário sobre mídias digitais², “nós não podemos trabalhar o agora pensando no passado e com valores do futuro”, ou seja, o valor dado agora ao *Twitter* é o que nos interessa. Compreendemos, que num futuro próximo será necessário novamente investigar e analisar a utilidade do *Twitter*, ou de qualquer outra ferramenta que esteja no auge no momento, porém, para o agora podemos entender que o fim que esse *microblog* possui está intrinsecamente ligado a visão que o seu *twiteiro* tenha.

Referências Bibliográficas

- MÍDIAS DIGITAIS: TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA NOVA ERA DA COMUNICAÇÃO. 2010, João Pessoa, PB. **Articulações de mídia em tempos de convergência.**
- CORRÊA, Cynthia Harumy Watanabe. **Comunidades virtuais gerando identidades na sociedade em rede**
- GOUVEIA, Daniel. **Comunicações Multimídia na Internet: Da Teoria a Prática.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007
- LEMOS, André. PALACIOS, Marcos. **As janelas do ciberespaço.** 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2001
- MCLUHAN, Marshall. In:_____. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** 4. Ed. São Paulo: Cultrix, 1974
- MORAES, D. **Ética Comunicacional na Internet.** Rio de Janeiro, 1998
- PINHO, J. P. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação on-line.** São Paulo: Summus, 2003
- PEREIRA, Vinícius Andrada. Marshall **McLuhan, o conceito de determinismo tecnológico e os estudos dos meios de comunicação contemporâneos.** UNIrevista, Vol. 1, nº 3
- Revista Época, 16 de março de 2009, p.97-102
- Revista INFO, setembro de 2009, p.32-42
- SILVA, Fernando Firmino da. SOSTER, Demétrio de Azevedo. **Metamorfozes Jornalísticas 2: a reconfiguração da forma.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009